# A Caldeira do Diabo

Revisão ortográfica, capa e diagramação:

K. Ferraz

Dedico esta obra a minha querida mãe Maria Divina Alves, com quem pude contar em todos os momentos de minha vida.

Agradeço a Deus primeiramente, e principalmente ao povo cuiabano, sua cidade acolhedora e maravilhosa, que ambientou esta estória fictícia.

# Índice

Prólogo

Vivendo um pesadelo

Visões do passado

Um tanto quanto ingênuo

Minha relação com o mundo

Mensagem de luz em meio as trevas

O mal por toda parte

Prece pelas almas perdidas

Sedução animal

A noite do cachorro louco

Sob o domínio do caos

A redenção dos malditos

Epílogo


BEM-VINDO A
CUIABÁ
Centro Geodésico da América do Sul
NÃO REPARE A BAGUNÇA

# Prólogo

Cuiabá, a capital do Estado de Mato Grosso. Cidade fundada nos tempos da colonização portuguesa, de arquitetura antiga e também contemporânea, perdeu parte de seu patrimônio histórico durante a corrida pelo ouro no século XVIII e também por descaso de muitas autoridades políticas locais ao longo das décadas.

Entre algumas das principais construções históricas ainda preservadas, estão às igrejas de "São Benedito" no estilo barroco, de "Nossa Senhora do Bom